



RESVERATROL NA PARASITEMIA

Benefícios da suplementação na parasitemia, estresse oxidativo e parâmetros bioquímicos séricos em cães infectados por protozoários.

RESVERATROL

ENROFLOXACINO

Estresse oxidativo e reações inflamatórias têm sido sugeridos por desempenhar papéis significativos na patogênese da tripanossomose¹.

Radicais livres e muitos peróxidos gerados por tripanossomas e ativados por fagócitos mononucleares predispõem as células ao envelhecimento precoce, danos nos órgãos e morte¹.

As estratégias atuais de tratamento e controle da tripanossomose apresentam muitos desafios, pois dependem da quimioterapia¹.

A quimioterapia da tripanossomose é caracterizada pela toxicidade das drogas, resistência e capacidade do parasita de sobreviver em áreas críticas e pouco acessíveis às drogas, especialmente no cérebro¹.

A ausência de novos medicamentos curativos complicou ainda mais a situação¹.

As drogas têm sido combinadas com outros agentes terapêuticos para garantir o desempenho terapêutico ideal dos tripanocidas disponíveis e reduzir a toxicidade¹.

Desta forma, os estudos têm focado em acessar os efeitos de melhoria da terapia combinada da suplementação de antioxidantes, como o resveratrol, ao aceturato de diminazeno, o quimioterápico padrão, no estresse oxidativo e danos em órgãos de cães infectados¹.

Estudo avaliou os efeitos benéficos da suplementação de resveratrol na parasitemia, no estresse oxidativo e parâmetros bioquímicos séricos em cães com tripanossomíase¹.

20 cães machos, idades entre 6 e 12 meses, foram divididos em cinco grupos, com animais infectados e não infectados:

Animais não infectados



Grupo I
Sem tratamento (controle)

Animais infectados



Grupo II
Sem tratamento



Grupo III
Aceturato de diminazeno (DA)



Grupo IV
Resveratrol

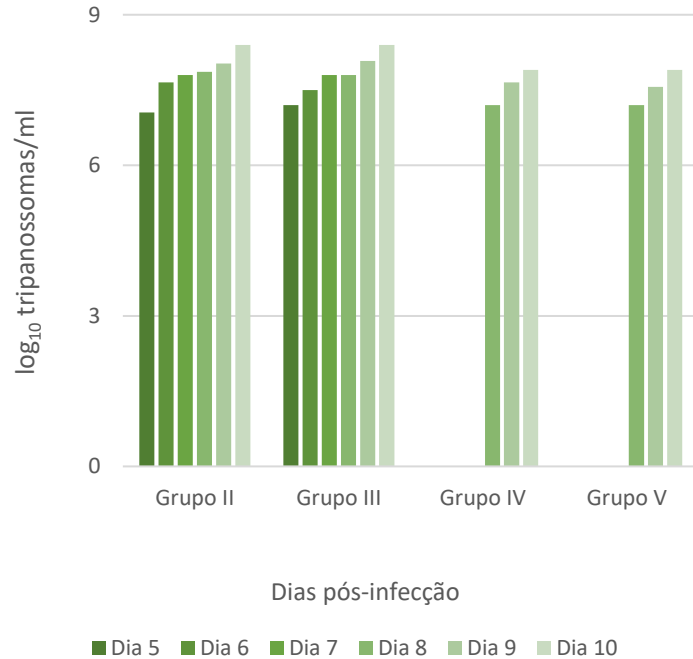


Grupo V
DA + Resveratrol

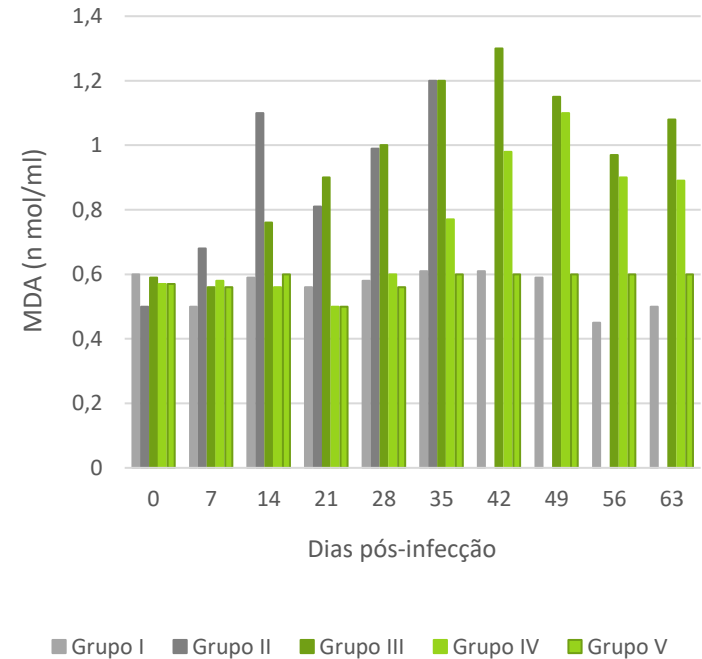
Resultados¹:

- Os **níveis de malondialdeído (MDA)** do grupo tratado com resveratrol e DA (**Grupo V**) foi **significativamente menor** ($p < 0,05$) que os outros grupos tratados infectados e comparados com o grupo I;
- A **parasitemia** foi observada primeiramente no grupo infectado e não suplementado com um período médio de $5,75 \pm 0,96$ em 5-7 dias para o aparecimento dos parasitas e aumentou progressivamente no grupo não tratado até a morte dos animais;
- O **grupo infectado suplementado teve um período mais prolongado entre 8-10 dias** até o aparecimento dos parasitas. Os antioxidantes retardaram o aparecimento da parasitemia nos grupos suplementados;
- Foram **significativamente maiores** ($p < 0,05$) **no grupo V** do que nos outros grupos infectados tratados, **as atividades médias** de:
 - Glutathiona reduzida sérica (**GSH**);
 - Superóxido dismutase (**SOD**);
 - Catalase (**CAT**);
- A média dos **níveis de ALT** dos animais infectados tratados com resveratrol e DA foi **significativamente menor** ($p < 0,05$) do que os outros grupos (III e IV);
- Os **níveis de creatinina** dos animais do grupo V foram **significativamente menores** ($p < 0,05$) do que outros grupos infectados e tratados.

Parasitemia média dos cães infectados suplementados com resveratrol e tratados com DA¹.



A média de malondialdeído (MDA) de cães infectados suplementados com resveratrol e tratados com DA¹.



Emulsão de Resveratrol¹

Resveratrol 99%.....100mg/kg

Excipiente emulsão qsp.....200ml

Administrar uma dose (x ml) ao dia, por 14 dias.

***Associar ao tratamento com aceturato de diminazeno.**



Para tratamento da anemia²:

Cápsulas de Ferro

Ferro.....2-3mg/kg

Excipiente qsp.....Uma dose

Administrar duas doses ao dia por período suficiente até normalizar os valores de hemoglobina e restaurar todo o estoque de ferro do organismo (aprox. 7 dias).

Para tratamento de lesões cutâneas³:

Cápsulas de Enrofloxacino

Enrofloxacino.....0,5mg/kg

Excipiente qsp.....Uma dose

Administrar uma dose ao dia, por 5 dias.

1. Akpa PO, Ukwueze CS, Odo RI, Aronu CJ, Anene BM. The beneficial effects of resveratrol supplementation on parasitemia, oxidative stress and serum biochemical parameters in *Trypanosoma brucei* infected dogs. *Iraqi Journal of Veterinary Sciences*, 2022; 36 (3): 753-760.
1. Cook JD. Newer aspects of the diagnosis and treatment of iron deficiency. *American Society of Hematology Educational Program Book*, 2003:40-61.
2. Sant'Ana DS, Nogueira KBI, Ramos DGS, Almeida SLH, Pacheco RC, Braga IS. Infecção natural por *trypanosoma evansi* em cão. UNIFIMES, 2017.

